



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA – 20 de fevereiro de 2020 –

Local: Rua Capitão Pedro Rufino, 605, Auditório do Ministério Público de Londrina

Data: 20.02.2020

Horário: 8h30m

1 Aos vinte dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, realizou-se a reunião Ordinária do Conselho
2 Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente no Auditório do Ministério Público de Londrina. A
3 presidente Magali Batista de Almeida inicia a reunião dando boas vindas e convida os conselheiros de
4 direitos a ocuparem as cadeiras da frente para início da Plenária. Justificativa de ausência: José Wilson
5 de Souza, em função de uma reunião do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
6 (CEDCA), Celestina D'Epiro de Souza Campos, por motivo de férias, Odilon Aparecido Zamboni, em
7 função de um curso da Guarda Municipal, Mariluci Queiroz dos Santos por motivo de trabalho, Caio
8 Júlio Cesaro e Genoveva de Souza Pereira Oliveira, por motivos pessoais. **1. Apresentação do Relatório
9 de Gestão das Políticas de Atendimento ao Princípio da Prioridade Absoluta dos Direitos da Criança
10 e do Adolescente, pela Controladoria Geral do Município. 2. Apresentação e ratificação Mapas 2019
11 – Fortalecendo Conselhos – Conselho Tutelar, Políticas Públicas e Plano Municipal da Infância e
12 Adolescência (PMIA) e aprovação dos Mapas 2019 do Programa Prefeito Amigo da Criança (PPAC).
13 3. Recomposição da Comissão de Eleição de representante da Sociedade Civil no CMDCA. 4. Relato
14 das Comissões. 5. Informes.** A presidente Magali inicia a reunião pedindo a aprovação da pauta e faz
15 a leitura para a aprovação. Todos os conselheiros de direitos presentes aprovam. Ainda, Magali informa
16 que quando o titular comunica que não estará presente, deve ser substituído pelo suplente e quando
17 ambos não comparecem, haverá falta. Explica que quem participa da votação é o titular. O vice-
18 presidente Eloi Alexandre Pereira Neto fala que existe o calendário de reuniões para o ano todo e sendo
19 assim, os suplentes ficarão com falta. **1. Apresentação do Relatório de Gestão das Políticas de
20 atendimento ao Princípio da Prioridade Absoluta dos Direitos da Criança e do Adolescente pela
21 Controladoria Geral do Município:** O vice-presidente Eloi agradece pelo Relatório, que veio esclarecido
22 e elaborado, pois temos pouco conhecimento do assunto e é um pedido do CMDCA que o documento
23 seja sempre esclarecido. Dá destaque para a Educação, Saúde e Assistência Social; a Comissão de Fundo
24 observou alguns pontos que são assuntos para serem trazidos à Plenária; o relatório está claro, mesmo
25 sendo extenso. A conselheira Lilian Mara Consolin Poli de Castro diz que houve um envolvimento maior
26 dos gestores da Saúde e para a Secretaria isso foi positivo. Newton Hideki Tanimura, controlador geral
27 do município, fala sobre as questões do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), que contribuiu para
28 que o relatório melhorasse em qualidade e diz que está aberto para sugestões. Serão apresentadas
29 informações consolidadas de 2019; o Tribunal de Contas do Estado do Paraná pontua que as políticas
30 de atendimento serão apresentadas; os anexos são uma exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal.
31 Ainda, parabeniza os novos membros e deseja sucesso pelo trabalho desempenhado em prol das
32 crianças e adolescentes do município; ressalta que o Orçamento Criança não é somente destinado para
33 as crianças. As atividades desenvolvidas na Secretaria foram agrupadas. O recurso estaria voltando
34 para as crianças e adolescentes. Newton explica sobre o valor de 708 (setecentos e oito) milhões de
35 reais destinados a atividades voltadas a crianças e adolescentes. O orçamento atualizado passou a 743
36 (setecentos e quarenta e três) milhões de reais. Esse **quadro inicial** é para saber o orçamento previsto
37 para 2019. São 45 fontes de recursos e os recursos dentro do Departamento Estadual de Proteção e
38 Defesa do Consumidor (PROCON) também estão destinados às criança e adolescentes. Conforme
39 Quadro “Orçamento Criança – 2019, Orçamento aprovado/atualizado – LOA/%”:



**Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 20 de fevereiro de 2020 –**

| ÓRGÃOS | Orçamento Aprovado | Orçamento Atualizado | % (TOTAL) |
|-----------------------|---------------------------|-----------------------------|------------------|
| 22 Educação | 474.329.200 | 479.874.526 | 64,54% |
| 42 FMS | 179.633.617 | 197.918.424 | 26,62% |
| 25 Assistência Social | 39.997.220 | 48.771.189 | 6,56% |
| 24 Cultura | 6.860.208 | 7.126.587 | 0,96% |
| 43 CAAPSM | 2.720.627 | 2.993.627 | 0,40% |
| 49 FEL | 2.264.513 | 2.503.320 | 0,34% |
| 26 Mulher | 1.029.002 | 1.241.181 | 0,17% |
| 05 Governo | 1.231.419 | 1.992.465 | 0,27% |
| 04 PGM (Procon) | - | 1.072.104 | 0,14% |
| 21 Obras | 38.192 | 38.192 | 0,01% |
| Total | 708.103.997 | 743.531.614 | 100,000% |

40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67

Eloi acrescenta que o dinheiro dentro do orçamento considera o percentual como ações. Existem alguns projetos que são destinados às crianças e adolescentes. Newton explica que o PROCON atende o público adulto e que destina um percentual estipulado pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (ABRINQ), o qual é padrão. Explica que é um orçamento estimado, demonstrando o quadro. Diz que houve aumento de 2017 a 2019 e é executado o que foi realmente gasto. Destaca que são informações quantitativas. A presidente Magali diz que o governo gastou apenas 7% e pergunta se outra secretaria não pode gastar essa verba. Newton responde que a Secretaria Municipal de Governo tem projetos/atividades que estão voltados para a área de Habitação. Nesse caso, a Companhia de Habitação de Londrina (COHAB). São 45 fontes diferentes e não vindo o recurso, não há como executar. Explica que alguns processos licitatórios não têm muito sucesso. Informa que a Secretaria Municipal de Educação tem 14 projetos/atividades. Ainda, diz que a referida Secretaria adquiriu 7 veículos; 100% do orçamento foram para atendimento às crianças e adolescentes. Demonstra os bens adquiridos para o Ensino Fundamental, Educação Infantil, Ensino Médio e Educação Especial; as fontes de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) para funcionamento das unidades escolares. Fala sobre a Autarquia Municipal de Saúde, que tem 14 projetos/atividades. Diz que construção não consegue ter algo rápido, pois demanda abrir licitação. Explica que as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) foram reformadas (10 unidades) e explica as datas de entrega dessas unidades reformadas. Ressalta sobre a manutenção das atividades da atenção básica de saúde; ainda, a Política de Assistência Farmacêutica e atividades da média e alta complexidade. A conselheira Lilian diz que o projeto “Samuzinho” está em andamento e o propósito é a prevenção, que a demanda é grande e acaba prejudicando a sua melhoria. Ainda, Lilian diz que vai triplicar a Vigilância Epidemiológica, pois está um índice muito alto de casos. Newton retoma explicando sobre a manutenção da despesa de custeio da Assistência Social. Reforça sobre as decisões de fora que acabam afetando a execução do Orçamento Criança. Em relação à construção do teatro municipal, a Cultura vem tentando recursos para finalizar a reforma. Ressalta sobre a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, que estão com 3 projetos/atividades. A conselheira Leonice Vicente Mattos diz que copiaram o “botão do pânico”. A conselheira Liange Hiroe Doy explica que foi



**Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 20 de fevereiro de 2020 –**

68 solicitado o cancelamento da licitação, pois a empresa que se dizia única, não era realmente a única e
69 destaca que não foi plágio. Newton diz que o recurso de fora tem que colocar no orçamento previsto
70 no município, podendo não acontecer, pois depende de outras situações. O vice-presidente Eloi diz
71 sobre a explicação da Secretaria de Governo e a sugestão da Comissão de Fundo é que a Diretoria do
72 CMDCA solicite uma explicação mais detalhada para poder informar aos conselheiros. Newton aborda
73 sobre a Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação, que dos 95 (noventa e cinco) milhões de reais,
74 somente 306 (trezentos e seis) mil reais foram utilizados e sinaliza que foi muito baixo o valor. Explica
75 que a Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina (CAAPSMML)
76 é envolvida apenas à saúde e não como previdência. Newton encerra a sua fala e se coloca à disposição
77 para esclarecimentos. Eloi fala sobre a Fundação de Esportes de Londrina (FEL) e a demanda de crianças
78 e jovens para ter acesso ao esporte. A sugestão da Comissão de Fundo é convidá-los a uma reunião
79 para melhores esclarecimentos. Na Saúde, o apontamento é que não consegue ter ideia da demanda
80 que é atendida. Nesse caso, qual é a demanda que chega para o atendimento. A conselheira Lilian
81 esclarece que as portas estão abertas para atendimento nas UBSs e Unidades de Pronto Atendimento
82 (UPAs) e que não há o controle da demanda reprimida; diz que os dados precisam ser fidedignos. A
83 preocupação é como extrair dados de sistemas e se não tiver onde buscá-los, ficam perdidos. A segunda
84 secretária Priscila Possidente Monteiro Brazão diz que havia demanda de mais atendimento para a
85 especialidade de Nefrologia. Lilian esclarece que as consultas podem verificar, cobertura de vacina e
86 da pessoa que recebe o Bolsa Família; as unidades abertas não conseguem fazer o controle e teriam
87 que contar na fila; ficou de dar retorno. Newton diz da “Quinta Semana de Inovação”, que se tem um
88 déficit de sistema de informação, que precisa de adequação e integração de sistemas, os quais “não se
89 conversam”. É importante ver o que existe de novidades, pois cotidianamente estão envolvidos com o
90 trabalho; a integração de sistema ajuda com as informações para todas as políticas envolvidas. Diz
91 ainda que em outros países já existem sistemas integrados que facilitam o acompanhamento da criança
92 desde o seu nascimento. Na Prefeitura Municipal de Londrina se têm os vários tipos de cadastros em
93 variados serviços. 25% da população em 2010 são de criança e adolescente e não consegue identificar
94 toda a cobertura do município, quantos estão com ou sem cobertura. Lilian diz que precisa conversar
95 com o Ministério da Saúde; destaca que cada política tem o seu sistema de informação e eles não “se
96 conversam”, pontua a necessidade de provocar a Prefeitura para construir um sistema unificado de
97 forma que o atendimento seja integral, sendo uma das dificuldades. Newton diz que deve haver um
98 diálogo, pois precisa identificar qual informação precisa; coloca que iniciou uma conversa com a
99 Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia (SMPOT), para entregar as
100 informações, em um primeiro momento, da Assistência Social, Educação e Saúde. Eloi diz que são
101 dados que podem servir a todos os setores, acrescenta que pode ser um sistema piloto. Hylcéya de
102 Jesus Ferreira Palma, da Secretaria Municipal de Educação, fala que já tem o Sistema de Gestão de
103 Informações e pode aproveitar, pois atende mais de 44 (quarenta e quatro) mil no banco de dados. O
104 conselheiro Fábio Issamu Arijji Sato pontua a importância da participação para poder fazer a formação
105 do sistema e que seria importante para consulta. A conselheira Lilian reafirma a necessidade de o
106 sistema “conversar” com o Ministério da Saúde para que não percam os recursos. O vice-presidente
107 Eloi diz que são vários sistemas e precisam dialogar com a SMPOT, a qual tem conhecimento do que
108 funcionará. Lilian diz que as informações de sistema nutricional não vão para o sistema nacional.
109 Quando é solicitada a parte qualitativa, pedem os cinco maiores projetos e as informações devem ser
110 inseridas; destaca que são muitas diretorias e informam só as principais, as secretarias colocaram as
111 principais. Eloi fala que o que não usou o recurso, deve ser explicado. A secretaria executiva Edsonia



**Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 20 de fevereiro de 2020 –**

112 Marcelino fala que deve explicar o que é importante para o CMDCA e solicitar a demanda reprimida de
113 todas as secretarias. Newton destaca que a integração das informações pode surgir da demanda do
114 CMDCA, voltada para as crianças e adolescentes; deve começar na saúde, com o nascimento da criança.
115 O diálogo é importante e o Conselho é um ambiente para isso, pois reúne todos os envolvidos; da
116 mesma forma que padronizaram as informações, procuraram transferi-las para poder atender as
117 solicitações. A presidente Magali fala que tem os representantes das secretarias reunidos e que cada
118 um leva a discussão. Eloi pontua que a função da Controladoria é prestar contas e o CMDCA precisa
119 decidir o que é importante e quais informações precisam exigir de cada secretaria. Priscila fala sobre a
120 sobra de saldos e da demanda reprimida. O questionamento será se não houver execução. Newton lê
121 o Parecer nº 001/2020, de 03/02/2020, emitido pela Controladoria Geral do Município, que na análise
122 individual da execução orçamentária dos programas de trabalho vinculados à Gestão dos Direitos da
123 Criança e do Adolescente, identificou sobras orçamentárias elevadas, que foram justificadas pelos
124 órgãos executantes, apresentadas no referido Relatório e disponíveis nos processos SEI nº
125 19.003.003379/2020-60 (SMAS), 19.003.003363/2020-57 (SMC), 19.003.0033129/2020-47 (SMOP),
126 19.003.003393/2020-63 (FEL) e 19.003.003340/2020-42 (SMG/PGM). **Deliberação: Aprovado o**
127 **Relatório de Gestão das Políticas de Atendimento ao Princípio da Prioridade Absoluta dos Direitos da**
128 **Criança e do Adolescente, referente ao 3º quadrimestre do exercício de 2019, nos termos da Instrução**
129 **Normativa nº 36/2009 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Aferido que o valor do Orçamento**
130 **Criança atualizado é de R\$ 743.531.614,33 (setecentos e quarenta e três milhões, quinhentos e trinta**
131 **e um mil, seiscentos e quatorze reais e trinta e três centavos) e apurada a aplicação de R\$**
132 **693.063.118,56 (seiscentos e noventa e três milhões, sessenta e três mil, cento e dezoito reais e**
133 **cinquenta e seis centavos), correspondendo a 93,21% (noventa e três inteiros e vinte e um centésimos**
134 **por cento) do valor total fixado para o exercício de 2019. Indicado que a diretoria do Conselho**
135 **estabeleça articulação com os representantes das políticas públicas de Esporte, de direitos da Mulher,**
136 **Habitação e com os Órgãos Públicos de referência para Obras e Pavimentação, CAAPSML e Governo**
137 **para tratar sobre a importância da execução do Orçamento Criança e da necessidade de apresentação**
138 **de justificativa que garanta a transparência na gestão dos recursos voltados à atenção à criança e ao**
139 **adolescente quando a execução for parcial ou não ocorrer. Indicado que haja demonstração pelas**
140 **políticas públicas da demanda não atendida na comparação com o universo estimado do público. 2.**
141 **Apresentação e ratificação Mapas 2019 – Fortalecendo Conselhos – Conselho Tutelar, Políticas**
142 **Públicas e Plano Municipal da Infância e Adolescência (PMIA) e aprovação dos Mapas 2019 do**
143 **Programa Prefeito Amigo da Criança (PPAC):** Renata Vieira Duarte se apresenta como representante
144 da Secretaria Municipal de Educação, diz que cada secretaria “vê a sua criança como uma face”. A
145 maior dificuldade foi a coleta de dados, mas foi um crescimento que tiveram na montagem do mapa.
146 O projeto ficou grande porque contextualizaram o município. Fizeram uma construção da matriz lógica
147 que explica como iniciou o trabalho e ainda não foi aprovado, se foi apresentado tecnicamente, está
148 aprovado e se coloca à disposição para qualquer questionamento. O programa apresenta falhas, não
149 pode alterar no momento que é enviado para a presidente assinar e verificará o que foi negociado para
150 alterar. Edsonia fala para oficializar ao CMDCA o Plano Municipal da Criança e Adolescente; o mapa foi
151 encaminhado por e-mail. Renata encaminhará o mapa oficializando e para que fique disponível. Houve
152 somente alteração no mapa da Assistência Social. Eloi pede para abrir o mapa da Assistência Social
153 para ser discutido. Adriana da Cruz Barrozo, da Secretaria Municipal de Assistência Social, apresenta o
154 Mapa de 2019 na parte das políticas sociais e fala que foi feita uma revisão no ponto sobre o plano de
155 enfrentamento de qualquer tipo de violência, que a resposta ficou como “não”. Renata destaca que a



**Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 20 de fevereiro de 2020 –**

156 questão de ser alterada precisa ser feita ainda hoje. Adriana continua dizendo que os demais itens
157 seguem como havia sido enviado ao CMDCA. Depois vai direto para o item 16.1 – as denúncias eram
158 centralizadas na Assistência Social, as denúncias centralizadas na Saúde. Explica que foram marcadas
159 estas opções porque não havia outra opção. No item 23.1. os CRAS como 10 são municipalizados.
160 Edsonia diz para ter anotação dizendo que havia 10 e que 3 foram municipalizados e fica o registro para
161 a ABRINQ. Renata sugere para fazer uma votação, pois é uma questão de interpretação. Edsonia fala
162 que o Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e de Proteção Social das Crianças e dos
163 Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência não pode se transformar como setorial e é uma
164 integração. Lilian fala que vão sentar novamente para definir a discussão. Edsonia sugere que deve
165 haver um tutorial para preenchimento. Renata diz que tiveram uma modificação na ABRINQ e que não
166 houve questionários com dificuldade de interpretação e que estão passando por uma reformulação.
167 Teresa Cristina Canhadas Genvigir Furlanetto, da Secretaria Municipal de Educação, diz que o ponto
168 de pauta é manter ou alterar, levando-se em conta a partilha de conhecimento do CMDCA. Acrescenta
169 que foram reformadas vários Centros de Educação Infantil (CEIs). Priscila não acha prudente decidir
170 essas informações sozinhas e fazer uma deliberação equivocada. Precisa ser enviado o dado correto.
171 Sugere que deve colocar uma ressalva no documento com as duas interpretações. Edsonia fala que a
172 ABRINQ segue uma lógica própria, mas que deve ter um tutorial para melhores instruções de
173 preenchimento. Thiago de Paula Espinosa Gouveia, da SMPOT, diz para enviar por e-mail e informar
174 as dificuldades que estão encontrando. A gestão do Prefeito está no âmbito da atenção em que
175 participa o município e as filantrópicas (CEIs). Lilian fala que as comissões estão se reunindo para
176 discussão. Edsonia diz que é uma exigência da ABRINQ que o CMDCA se reúna e ratifique os dados. É
177 uma responsabilidade do CMDCA ratificar os dados, deve ser decidido em votação e os conselheiros
178 precisam votar. Adriana diz que os apontamentos já vieram da Diretoria; todas as políticas devem
179 seguir a mesma lógica. Ratifica com ressalvas que são as questões apresentadas pela ABRINQ que dá
180 dúvida interpretação e a necessidade de um tutorial para melhor compreensão. Com 12 (doze) votos
181 favoráveis, o documento é ratificado com as ressalvas discutidas. Renata fala sobre a questão da
182 aprovação do plano, que passa por apreciação, o plano estava aprovado. Ao apresentar no CMDCA,
183 está aprovado; existe uma resolução que foi apresentada ao CMDCA; tem que passar pela Câmara
184 Municipal. Edsonia explica que quando vem para deliberação, no dia que foi apresentado, não foi
185 analisado e por isso não pode emitir uma deliberação. Renata diz que ficou como apresentado ou
186 apreciado. Deliberação: Aprovado, com ressalvas, os Mapas 2019, de Políticas Sociais – referente ao
187 acompanhamento dos indicadores e qualificação da gestão das políticas de saúde, educação e
188 assistência social voltados para a infância e adolescência; de Fortalecimento de Conselhos sobre o
189 funcionamento, gestão e infraestrutura do CMDCA, Conselho Tutelar e Fundo Municipal; PMIA –
190 referente à institucionalização do Plano Municipal para Infância e Adolescência elaborado pela
191 Administração Municipal do Programa Prefeito Amigo da Criança da Fundação ABRINQ. Algumas
192 questões dos formulários disponibilizados pela Fundação ABRINQ, que aferem os dados do Município,
193 não se apresentaram de forma precisa, gerando diferentes interpretações, pelos Órgãos Públicos no
194 preenchimento dos dados. A necessidade de revisão das informações apresentadas pelas políticas
195 públicas, de modo a convencionar o entendimento consensuado na reunião do CMDCA. Indicado que
196 a coordenação local do Programa Prefeito Amigo da Criança informe as intercorrências à ABRINQ para
197 registro das proposições debatidas em Plenária, de modo, a explicitar o empenho do Município em
198 aferir os dados condizentes com a realidade. **3. Recomposição da Comissão de Eleição de**
199 **representante da Sociedade Civil no CMDCA:** em função do tempo, na apresentação da pauta nº 1 e



**Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 20 de fevereiro de 2020 –**

200 2, este item ficou para a próxima reunião. **4. Relatos das Comissões:** Thaís Ayres da Silva se colocou à
201 disposição para assumir a Comissão de Legislação e com votação de 12 (doze) membros, começa a
202 compor a referida Comissão. Eloi fala que a Comissão de Cadastro precisa se reunir. Lilian informa que
203 a conselheira Claudia Denise Garcia já está no grupo do WhatsApp. Magali ressalta sobre a Comissão
204 de Instrução, que precisa se organizar para poder avaliar os processos, pois o trabalho está acumulado.
205 Liange informa que são apenas 4 e que não se sente segura em avaliar os processos. A conselheira
206 tutelar Patrícia Aparecida Cocatto Dias fala que a Comissão de Ética encaminha ao CMDCA e após isso
207 começa o prazo. Eloi fala sobre o parecer da Comissão de Fundo: **a Comissão se pronuncia favorável à**
208 **matéria examinada, em que se sente esclarecida acerca dos dados apresentados pela Controladoria**
209 **Geral do Município. A Comissão ressalta que houve um grande avanço no nível da descrição do**
210 **trâmite, com detalhes e imagens, da maioria dos projetos/atividades, principalmente das Secretarias**
211 **Municipais de Saúde, Políticas para as Mulheres, Educação e Assistência Social, o que possibilita um**
212 **maior conhecimento e transparência sobre o assunto, trazendo mais segurança à Comissão no**
213 **momento da análise. Encaminhamentos:** sugere à Diretoria do CMDCA que faça um convite às
214 **Secretarias Municipais de Obra e Pavimentação, Políticas para as Mulheres, Governo, COHAB,**
215 **CAAPSML e FEL, para que apresentem ao CMDCA justificativas mais detalhadas acerca de alguns**
216 **projetos/atividades.** Com a votação de 14 (quatorze) membros, é aprovado. **5. Informes:** Magali
217 apresenta a nova Técnica de Gestão Pública (TGP) Kelin Liberatti Trevisan Hzeim, que acompanhará o
218 CMDCA. Eloi lê a nova composição da Comissão de Ética do Conselho Tutelar; informa que não
219 conseguiu orçamento para comprovar preço de mercado e não conseguirá fazer a campanha antes do
220 início da entrega do Imposto de Renda. A presidente Magali participará de uma coletiva de imprensa
221 para falar da campanha do Imposto de Renda; a Gráfica apresentou o modelo de certificado para
222 aprovação e será divulgado para os participantes. A presidente Magali encerra a reunião agradecendo
223 a presença de todos. Sem mais nada a constar, eu, Gláucia Lequize Matos, lavrei a presente ata para
224 apreciação pela Plenária.